



Aldeias

Edição novembro 2022

*Este ano, desejo um
Natal feliz em Família!*

Publicação quadrimestral
nº 209 | ano 54 | 1,00 €



**ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS**

www.aldeias-sos.org

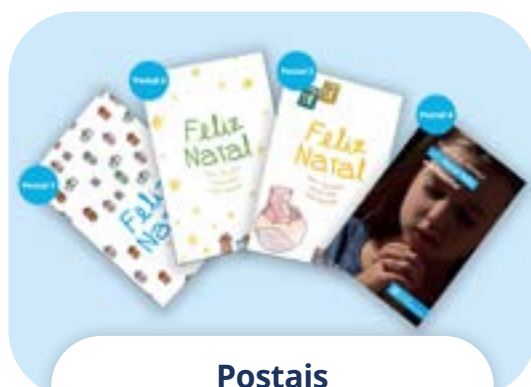
Presentes Solidários



Ofereça Presentes Solidários a quem mais gosta!

Para encomendar, pode contactar-nos por um dos canais que mais lhe convier, indicando: o seu nome, morada de envio e os artigos solidários que deseja!

Basta contactar-nos através de SMS 961 857 261, natal@aldeias-sos.org ou pelo nosso website - www.aldeias-sos.org/presentes-solidarios-2022.



Postais

1 - 1,20€ 10 - 10€



Etiquetas

12 - 1,20€ 60 - 5€



Caderno A6

3,50€



Livros Infantis

1 - 3€

PARA ENCOMENDAR



Indique-nos o seu nome e morada de envio, e os produtos solidários que pretende encomendar.

Veja outros produtos no nosso website, através do QRCode!



REVISTA ALDEIAS // Edição Quadrimestral // Propriedade: Aldeias de Crianças SOS Portugal - R. José Dias Coelho nº40, R/C Dto 1300-329 LISBOA // Diretora: Nathalia Stocco // Coordenação: Emerson Marques // Edição e Paginação: Joana Sequeira // Colaboraram neste número: Ahmed Ismail, Álvaro Faria, Ana Conceição Silva, Ana Rita Brissos, Bruno Ribeiro, Carla Leão, Cláudia Urbano, Cristina Cabeleira, Daniel Lucas, Diogo Silva, Joana Lobo, Joana Morais, Leonor Narciso, Leticia Waldow, Miguel Esteves, Nuno Pestana, Pedro Borralho, Raquel Paula, Raquel Vargas, Rita Redondo, Susana Matias, Telma Marques e Teresa Conceição. // Revisão: Cláudia Urbano e Rita Redondo // Fotografias: Arquivo internacional e nacional das Aldeias de Crianças SOS e Pexels // Impressão: Grafisol Artes Gráficas // Tiragem: 23500 exemplares // Depósito Legal n.º 3573/83 // Isento de Registo na ERC ao abrigo do Dec. Reg. 8/99 de 9/6, Artº 12º Nº1 a)

Índice:

- 2 - Em **FOCO**
Encontro de Diretores Técnicos do PFF
- 4 - Os nossos **MOMENTOS**
O amor nunca deixou de existir! / A passagem do tempo / Recordar a viagem a Redondela / Uma conquista diária! / Aprender português / 1 ano de Fortalecimento Familiar / 10 de outubro: Dia Mundial da Saúde Mental e o impacto nos Jovens / "O Natal é alegria e amor" / O AA recebeu o primeiro jovem
- 10 - Entre **LAÇOS**
Pensar em conjunto os cuidados a crianças e jovens / Conversa com especialista: M^a João Leote de Carvalho
- 14 - Histórias de **SUCCESSO**
Testemunho do Hadi
- 16 - Constrói o teu **FUTURO**
Este ano, desejo um Natal feliz em Família!
- 18 - Notícias do **MUNDO**
5 anos do Programa YouthCan!
- 20 - Os nossos **AMIGOS**
Testemunho Amigo SOS / Heranças Solidárias / As nossas Empresas Parceiras
- 28 - Conheça a **NOSSA EQUIPA**
Leonor Narciso, Coordenadora da Autonomia Supervisionada

Em Foco



Encontro de Diretores Técnicos do Programa de Fortalecimento Familiar

Ao longo do tempo, o Programa de Fortalecimento Familiar (PFF) tem procurado não só fortalecer famílias, crianças e jovens, mas também “fortalecer-se” internamente enquanto Programa. Tem sido tempo de (re)pensar a intervenção dos nossos Centros de Apoio Familiar (CAFAPs), assim como de definir procedimentos-chave que servem de referencial às equipas. A necessidade de criar momentos de partilha de experiências profissionais entre os Diretores dos nossos quatro CAFAPs também tem sido evidente.

Foi neste contexto que, em julho, os Diretores Técnicos dos nossos CAFAPs, em conjunto com a coordenadora do PFF, estiveram reunidos num Encontro muito enriquecedor. Sabemos que cada CAFAP é constituído por uma equipa que está diariamente no terreno. No entanto, este Encontro permitiu um olhar mais atento para a equipa de Diretores que coordena e lidera as respetivas equipas de intervenção.

A agenda dos dois dias foi preenchida de trabalho, reflexões e atividades! Ainda assim, existiu espaço para momentos de descontração e boa disposição! Os trabalhos começaram com uma reflexão inspiradora sobre o “*lugar onde nos encontramos neste momento*” enquanto PFF, sobre o que queremos ser e “*no que nos queremos transformar*”, e sobre “*o que é que precisamos para que isso aconteça*”. O sentido de responsabilidade e de compromisso que tem pautado o trabalho dos nossos CAFAPs exige uma reflexão cuidada sobre aquelas que são as necessidades atuais e futuras dos Diretores, pois só assim será possível continuar com uma atuação alinhada com os valores e missão da nossa Organização. Também se procurou alinhar expectativas, objetivos e procedimentos entre o PFF e outros Departamentos da Associação, com foco na clareza da (e na) comunicação, importantíssima para o crescimento e desenvolvimento do PFF.

Neste Encontro, também foi dedicado tempo ao Projeto “Pais Fortalecidos, Filhos Protegidos”, desenvolvido com o apoio do BPI e da Fundação “la Caixa”, que permitiu incidir sobre o tema da Reunificação Familiar. Partilharam-se procedimentos, desafios e recomendações para a intervenção.

Integrou-se ainda uma atividade de *team building*, que exigiu trabalho de equipa e muita criatividade na procura de soluções. Para além disso, um almoço especial, pensado e realizado por um dos Diretores, Pedro Borralho, que tão bem “cuidou” do nosso grupo de trabalho.

Aos Diretores dos CAFAPs – Ana Rita Brissos, Carla Leão, Pedro Borralho e Raquel Vargas –, um agradecimento muito especial por estarem sempre disponíveis para repensar formas de intervenção e por se permitirem partilhar necessidades e desafios de forma tão genuína e transparente. Que venham mais Encontros e “espaços” de relação e de pertença!



Os nossos Momentos



O amor nunca deixou **de existir!**

CAFAP da Guarda

Programa de Fortalecimento Familiar

A Reunificação Familiar é uma das modalidades dos Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP). Prevê a intervenção com famílias no sentido de avaliar e intervir no apoio do regresso da criança ou jovem ao seu meio familiar, nos casos em que se encontrem com medida de acolhimento institucional ou em família de acolhimento.

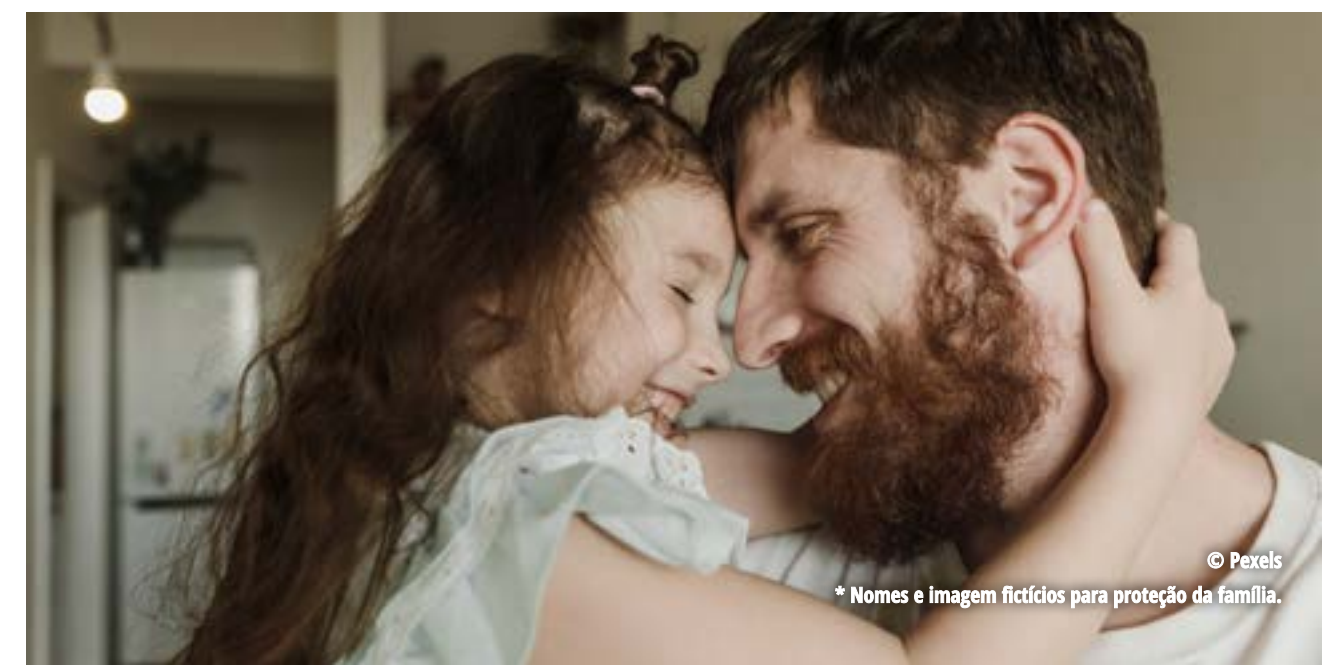
Conhecemos a Carolina* numa instituição no âmbito de um processo de acompanhamento nesta modalidade. Era uma menina frágil, tímida e doce. Não cativava de imediato quem dela se aproximava. Era preciso tocar com palavras e gestos o seu coração pequenino mas cheio de história(s) para contar. A Carolina tinha 3 anos quando a conhecemos. Em bebé, foi abandonada pela sua mãe e ficou a cargo do seu pai que, não conseguindo cuidar dela, aceitou que fosse para uma instituição. Este pai, apesar de todos os caminhos sinuosos, nunca deixou de estar presente!

No entanto, nem sempre a relação entre eles foi fácil. A pandemia também trouxe ventos contrários e levou a um afastamento forçado. Foi neste momento que o CAFAP da Guarda iniciou intervenção com este pai e esta filha e tem procurado ajudá-los a crescer e a progredir não só em conjunto, mas também de forma individual, ajudando-o a alcançar mais e melhores competências parentais. **Ser pai não vem com livro de instruções!**

Os resultados têm vindo pouco a pouco. A Carolina e o pai estão cada vez estão mais próximos e unidos.

Ainda não sabemos como será o amanhã desta família, mas de uma coisa temos certeza: o ingrediente amor nunca deixou de existir! O querer de forma desmedida também não! E isso é, sem dúvida, o mais importante!

5



© Pexels

* Nomes e imagem fictícios para proteção da família.





A passagem do **tempo**

CAR de Gulpilhares

Programa de Cuidados Alternativos

Para esta edição da Revista, a Casa de Acolhimento Residencial (CAR) de Gulpilhares partilhou connosco uma pequena reflexão nostálgica sobre “a passagem do tempo”:

Para trás deixámos as férias de verão. Para trás ficou o calor e as roupas leves com cheiro a praia. Dissemos adeus aos momentos de puro ócio que nos obrigaram a apelar à criatividade. Às amizades de verão, eternizadas nas redes sociais e às noites amenas ao luar. Para trás ficou o regresso à escola e as “borboletas” na barriga dos primeiros dias em que “damos de frente” com caras novas.

Veio o Outono e com ele a roupa quentinha e volumosa de que sentíamos saudades e aquela que quase, de repente, deixou de nos servir. O frio instalou-se e com ele chegou o aconchego da lareira a crepitar e o cheiro das castanhas a assar. Praticamente volvida mais uma rotação em torno do sol ainda restam algumas celebrações para festejar. Halloween, Magusto, Natal e Ano Novo. Tanto para viver e mais tarde recordar. Para já, a ânsia de crescer e “ganhar asas” não permite “degustar” em pleno, mas um dia perceberei que tudo isto me tornou quem eu sou!

6



Recordar a viagem a **Redondela**

CAR de Bicesse e CAR de Gulpilhares

Programa de Cuidados Alternativos

As férias de verão já vão longe, mas para alguns dos jovens das Casas de Acolhimento Residencial (CAR) de Bicesse e Gulpilhares foram muito especiais, pois ficaram marcadas por dias fantásticos vividos na CAR de Redondela, em Espanha.

A experiência de sair do país, conhecer novos locais e culturas só foi possível graças ao fantástico acolhimento que recebemos por parte das crianças, jovens e colegas das Aldeias de Crianças SOS na Galiza. Foram dias muito preenchidos e aproveitámos ao máximo. Tivemos oportunidade de fazer uma parte do Caminho de Santiago de Compostela a pé e de barco, visitámos a cidade de Redondela, Padron e Pontevedra, conhecemos muitas praias e a diversão foi uma constante!

Vivemos experiências, fizemos partilhas, criámos memórias e ficámos com muita vontade de voltar. De energias recarregadas e novos horizontes conhecidos, voltámos a Portugal e à rotina da escola com um grande sorriso, já a pensar nas próximas férias.

Notas: CAR - Casa de Acolhimento Residencial
CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

© Aldeias de Crianças SOS

Uma conquista **diária**

CAFAP de Rio Maior

Programa de Fortalecimento Familiar

Chegou ao CAFAP de Rio Maior o pedido de intervenção junto de uma família composta pelo casal e duas filhas. O encaminhamento foi realizado pela professora da filha mais nova, que no momento frequentava o 5º ano. A irmã mais velha tinha problemas psicológicos, com uma depressão que a levou à tentativa de suicídio. O pai era alcoólico e o ambiente familiar era muito conflituoso. A mãe apresentava um quadro de grande fragilidade emocional no acompanhamento às filhas, com a agravante de ter problemas económicos causados pelo marido.

Após o primeiro contacto, a mãe deu conhecimento à equipa da saída do marido de casa. No decurso do acompanhamento, verificámos que a família teve momentos conturbados, contudo conseguiu reorganizar-se. A mãe conseguiu um emprego fixo, permitindo viver num novo espaço com as duas filhas, em que o ambiente familiar se tornou mais tranquilo e promotor de equilíbrio no quotidiano da família. A nossa equipa acompanhou a mãe e as duas jovens durante 2 anos e 5 meses, apoiando a família até esta conseguir alcançar a sua autonomia, em agosto deste ano.



7

Aprender **português**

Autonomia Supervisionada (AS)

Programa de Cuidados Alternativos

As Aldeias de Crianças SOS estabeleceram uma parceria com a Associação Impac'tu no âmbito do trabalho da Equipa de Intervenção Comunitária (EIC). Esta associação procura apoiar pessoas e famílias com necessidades socioeconómicas e criar impacto social nas suas comunidades. Após a sua recente expansão para Lisboa, a EIC apresentou o seu projeto e as necessidades dos Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (JENA) com quem intervém e a Impac'tu aceitou o desafio de trabalhar com estes.

O objetivo da parceria foi então potenciar e desenvolver as competências de língua portuguesa dos JENA acompanhados pela EIC durante o período das férias escolares nos meses de verão, com a garantia de ficar uma porta aberta a novos trabalhos em rede. Falar português é uma necessidade que estes jovens têm e identificam como fator de integração pelo que ficamos muito agradecidos às voluntárias da Impac'tu que contribuíram positivamente para a vida de 3 JENA, organizando aulas de língua portuguesa. Os próprios jovens reportaram gostar destes momentos e ficaram gratos pelo contributo que tiveram na sua aprendizagem. **Obrigado Impac'tu!**



© Pexels



1 ano de **Fortalecimento Familiar**

CAFAP de Vila Nova de Gaia

Programa de Fortalecimento Familiar

O CAFAP de Vila Nova de Gaia apresenta-se como o irmão mais novo dos restantes CAFAPs que integram o nosso Programa de Fortalecimento Familiar (PFF) e completou, em outubro, um ano de existência. Tal como acontece com todas as famílias, esperava-nos um percurso com muitos desafios. Por isso, agarramos a oportunidade e fomos construindo o nosso caminho com muita determinação. Para tal, foi essencial o suporte e experiência da Associação, sendo essenciais a experiência e apoio da coordenadora do PFF Telma Marques, a colaboração de outros colegas, a confiança e envolvimento dos nossos parceiros e doadores e, muito importante, toda a dedicação da equipa.

Algumas famílias que conhecemos no CAFAP são famílias com muitos desafios, cujos percalços da vida parecem suceder-se e alimentar-se mutuamente. Apresentam-se descrentes e desconfiadas, dizendo “ninguém dá nada a ninguém”. A nós, compete-nos mostrar ser possível acreditar e voltar a confiar. Estas pessoas não estão sozinhas, nós caminhamos com elas!



10 de outubro: **Dia Mundial da Saúde Mental** e o impacto nos Jovens

CAFAP de Oeiras

Programa de Fortalecimento Familiar

A adolescência (dos 10 aos 19 anos) é uma aventura excitante em que as alterações são enormes e constantes: mudanças na escola, o sair de casa, a entrada na universidade ou no mundo do trabalho. É, sobretudo, um processo de descobertas. Para muitos é um tempo feliz. Para alguns jovens é um tempo de angústia e de ansiedade. Fatores esses, que se não forem abordados de imediato podem desencadear **problemas de saúde mental**. A OMS estima que metade das doenças mentais surge antes dos 14 anos de idade. Em Portugal, em 2021, 19,8% dos rapazes e raparigas, entre os 10 e os 19 anos, sofriam de algum tipo de perturbação mental.

No dia 10 de outubro, Dia Mundial da Saúde Mental, é importante que todos contribuam para a promoção do bem-estar mental de todos nós, mas em especial dos jovens. O CAFAP de Oeiras participou, nesta comemoração, promovendo conselhos e dicas sobre o bem-estar mental a todas as famílias que acompanha e junto dos parceiros com quem trabalha. Pretende-se, assim, comunicar e “trabalhar a literacia em saúde mental” para “combater o estigma” que a doença ou o mal-estar mental ainda representam.

“O Natal é **alegria e amor**”

CAR da Guarda

Programa de Cuidados Alternativos

Aproxima-se a época mais bonita do ano! Um tempo onde a magia, a fantasia, o convívio e o amor são naturalmente mais assinalados. Depois de dois anos desafiantes com pouca partilha familiar, com máscaras a tapar os sorrisos e alegrias, incertezas, está na hora de arregaçar as mangas e recuperar tradições, memórias, rituais e reencontrarmo-nos com partilhas, emoções, numa verdadeira comunhão de afetos! A Casa de Acolhimento Residencial (CAR) da Guarda torna-se assim um reino de brilho, cheio de animação e solidariedade, entre residentes e comunidade, sem faltar os cheiros a doces de Natal que a nossa equipa tão bem sabe fazer! Este ano, temos como mote para a decoração de Natal a utilização de materiais da natureza morta, sobretudo com materiais que infelizmente foram fustigados com os fogos, de forma a sensibilizar toda a comunidade.

Tal como o jovem Miguel*, de 15 anos, diz: “O Natal é *alegria e amor*” e este será o nosso desejo para todas as crianças e jovens que acompanhamos.



O Apartamento de Autonomização recebeu o **primeiro jovem**

Apartamento de Autonomização

Programa de Cuidados Alternativos

No mês de setembro, a equipa do Apartamento de Autonomização (AA) acolheu o primeiro jovem, recebendo-o no início daquela que será uma das mais importantes viagens da sua vida. O AA tem como objetivo maior acolher e apoiar jovens em processo de transição para a vida adulta. Acolher significa, antes de mais, receber, abrigar e proteger o que pode, num primeiro instante parecer, apenas uma tarefa meramente assistencial, mas que significa muito mais do que garantir apenas a supressão das necessidades básicas.

Acreditamos que a promoção de um ambiente estável e seguro, consolidando relações estruturantes de proximidade e afeto, contribui determinantemente para a aquisição de competências nos jovens em processo de transição para a vida adulta. Contudo, é fundamental que os jovens se apropriem dos seus direitos, mas também do desempenho de responsabilidades, aceitando-se na sua realidade, promovendo a autoria da sua vida nas diferentes dimensões, fortalecendo a sua plena autonomia.

Veja estas e outras notícias completas no nosso **website**, através do QRCode!



Aponte a câmara do seu telefone para este código e aceda a mais notícias!



Entrelaços



Pensar em conjunto

os cuidados a crianças e jovens

As Aldeias de Crianças SOS Portugal encontram-se a preparar, em conjunto com as Associações-membro dos países lusófonos (Brasil, Cabo Verde, Angola, Moçambique e Guiné-Bissau), aquele que será o III Fórum Internacional para os Cuidados Alternativos de Crianças, que terá lugar no próximo ano.

Em 2015, com o mote do Cuidado como paradigma fundamental da sociedade, as Aldeias Infantis SOS Brasil lideraram e organizaram o I Fórum Internacional sobre o Cuidado Alternativo de Crianças. Aí foram publicamente apresentadas e refletidas as Diretrizes da ONU neste tema, sendo o foco a qualidade do cuidado prestado, mobilizando estrategicamente o conceito de *Bom Cuidado*.

Em 2019, e celebrando o 10.º aniversário das Diretrizes da ONU, as Aldeias Infantis SOS Cabo Verde, a UNICEF e o Ministério da Família e Inclusão Social assumiram a segunda edição do Fórum, sob o lema “Responsabilidade dos Pais”. Deste II Fórum resultou uma “carta aberta” com 12 recomendações para ações e políticas públicas, visando a promoção do bem-estar de crianças e adolescentes à luz das Diretrizes da ONU. A “Declaração da Praia” resultou de uma elaboração conjunta entre as Associações-membro e a UNICEF, com compromisso dos participantes do Fórum, representantes de entidades públicas, privadas e organizações da sociedade civil e das Nações Unidas.

Na continuidade dos esforços conjuntos dos países envolvidos nesta ação internacional, as Aldeias de Crianças SOS Portugal reúnem esforços para, em 2023, realizar em Lisboa aquele que será o III Fórum Internacional sobre o Cuidado Alternativo de Crianças. Atualmente em preparação, investirá num olhar aprofundado sobre as recomendações assinadas na “Declaração da Praia” e sobre as áreas prioritárias até 2024 das Aldeias de Crianças SOS Internacional, no que respeita à qualidade da intervenção na saúde mental e bem-estar psicossocial, à participação colaborativa e ao alargamento do espectro das opções de cuidado alternativo.

Através de metodologias reflexivas e participativas (e com painéis de debate que acompanhem os diversos temas sobre os cuidados alternativos), visa a recolha de recomendações para a melhoria das práticas de bom cuidado, resiliência e direito, com o envolvimento de todo o sistema, numa visão ecológica e integrada da realidade dos cuidados. Estima-se que, do III Fórum em Lisboa, decorram compromissos específicos como resposta ao olhar atento sobre recomendações específicas da “Declaração da Praia” e às reflexões entre todos os envolvidos, visando o cumprimento e proteção dos direitos das crianças privadas de cuidados parentais.

Em breve teremos no nosso site informação mais detalhada sobre o programa e as modalidades de inscrição no III Fórum.





Conversa com especialista:

M^a João Leote de Carvalho

Maria João Leote de Carvalho é investigadora do CICS.NOVA, centro de investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Especialista em Educação e Grupos em Risco, doutorada em Sociologia e está ligada a inúmeros grupos de trabalho na área da justiça juvenil e, desde 2016, é membro cooptado para o Conselho Nacional da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ). Os seus interesses de investigação são: crianças e jovens em risco; direitos da criança; políticas públicas e justiça - proteção à infância e justiça juvenil, entre outros.

Lançámos-lhe três breves questões, que nos dizem muito sobre o seu trabalho e a sua relação com as Aldeias de Crianças SOS.

Quando, como conheceu e qual a sua atual ligação às Aldeias de Crianças SOS?

O meu primeiro contacto com as Aldeias de Crianças SOS ocorreu nos anos 1990, através do Filipe Matias (Amigo SOS, familiar de uma das fundadoras das Aldeias de Crianças SOS e atual membro suplente do Conselho Diretivo). Posteriormente, o interesse pela investigação na área da proteção à infância levou-me, naturalmente, a ir conhecendo melhor o trabalho realizado não só a nível nacional, mas também da rede internacional das Aldeias de Crianças SOS em diversos países. Mais recentemente, o convite para ser consultora no projeto PORTA (Promover Oportunidades de Reintegração e Transição para a Autonomia) e a relação então criada mantém-se.

Como consultora do nosso Projeto PORTA, o que mais a motivou?

O desafio de poder colaborar no desenvolvimento de uma resposta concreta a um problema de gestão complexa e tantas vezes subalternizado no sistema de promoção e proteção: o desenvolvimento da autonomia e transição para a vida adulta dos jovens em acolhimento residencial. Uma tarefa central na população das Casas das Aldeias de Crianças SOS, com uma forte presença de jovens com muitos anos de acolhimento e ausência de referências familiares. Este desafio não teria sido superado sem uma liderança e uma equipa de profissionais das Aldeias de Crianças SOS fortemente motivada para se colocar em causa, de forma a envolver jovens e adultos na construção de instrumentos inovadores que trazem um contributo essencial para melhorar a qualidade da intervenção. O prazer de trabalhar e aprender com uma equipa que nunca baixou os braços, que teve a necessidade de encontrar novos caminhos em tempos de pandemia, não se desviando do foco do projeto. Um trabalho que deixa uma marca significativa para possível replicação noutras Casas através de um conjunto de materiais que reforçaram também a ligação à rede internacional das Aldeias de Crianças SOS. Uma excelente oportunidade para novas aprendizagens e reflexão crítica.



Destaca-se a necessidade de uma **intervenção técnica especializada**, que **respeite a centralidade do papel da criança ou jovem** na definição do seu próprio projeto de vida.

Quais os desafios do trabalho com os jovens sob intervenção do sistema de promoção e proteção na atualidade?

A crescente complexidade dos casos entrados no sistema, especialmente em acolhimento residencial: jovens mais velhos, marcados por uma acumulação de experiências adversas e sucessivas rejeições desde a infância, sem redes de suporte e sem expectativas e sonhos para o seu futuro. Uma dura realidade que ganha maior visibilidade nesta quadra de Natal, mas que é o quotidiano de tantos e das Casas que os acolhem. Um conjunto de situações agravado pela pandemia cujos impactos se prolongarão por anos. Destaca-se, por isso, a necessidade de uma intervenção técnica especializada, que respeite a centralidade do papel da criança ou jovem na definição do seu próprio projeto de vida em detrimento da tradicional visão assistencialista que, mesmo com as melhores intenções, não tem mais sentido. A intervenção deve apenas acontecer quando estritamente necessário, de modo proporcional à situação de perigo identificada e pelo menor tempo possível visando a autonomia do jovem. A tudo isto acresce a reconfiguração das relações pessoais e dinâmicas sociais pelo entrecruzamento com os ambientes digitais e online que exigem aos profissionais novas competências e conhecimento.



Histórias de Sucesso



Testemunho do Hadi

Nunca desistas dos teus sonhos!

Hadi é um jovem afegão que chegou a Portugal há pouco mais de um ano e meio, vindo dos campos de refugiados da Grécia, ao abrigo do Sistema de Promoção e Proteção e sob Proteção Internacional. O Hadi tem apenas 17 anos e já enfrentou muitos desafios na sua vida. Sempre muito resiliente, e com um sorriso tímido, mantém a cabeça erguida e diz-nos *"o tempo cura as feridas e precisamos de respeitar isto!"*

Quando chegou aos nossos cuidados, há mais de um ano, Hadi sentiu uma grande diferença na sua vida. Pela primeira vez em muito tempo, sentiu-se seguro e que a sua voz era importante. *"Eu gosto muito da Equipa de Intervenção Comunitária das Aldeias de Crianças SOS. Estão sempre disponíveis, atentos às minhas necessidades e ajudam-me em tudo. Não tenho os meus pais aqui comigo e eles preenchem esse espaço... Agradeço todos os dias por isso."* Quando perguntámos ao jovem Hadi qual é o seu maior sonho, mesmo com todas as dificuldades que teve de enfrentar ao longo da vida, disse-nos de coração aberto *"Quero ser uma boa pessoa neste mundo. Já passei por tantos países e situações desumanas que não desejo a ninguém. Quero ser bom e ajudar os outros."*

Hadi é um jovem extremamente determinado e com uma grande vontade de viver. Os seus desafios servem de combustível para se tornar uma versão melhor de si próprio. Está atualmente a estudar na escola secundária e com um grande sorriso no rosto disse-nos: *"Quero ser jogador de futebol e ser um exemplo para outras pessoas."*

O jovem conclui a dizer *"Não importa a nacionalidade, religião, cor... Nunca desistas dos teus sonhos, nem mesmo por um dia. Por vezes, sinto que não sou importante e sinto-me muito inseguro, mas é preciso convencerme-nos do contrário. Temos de continuar a sonhar e a lutar por um mundo melhor."*

O Hadi é um Jovem Estrangeiro Não Acompanhado (JENA) que beneficia da resposta social de Autonomia Supervisionada e é acompanhado pela Equipa de Intervenção Comunitária (EIC), que garante que o Hadi é capaz de construir um futuro autónomo.

**Hadi, que todos os teus sonhos se tornem realidade!
Que a tua motivação e inspiração continuem a contagiar pessoas em todo o mundo. Certamente que nos inspiraste a todos!**





— Este ano, desejo um Natal feliz em Família!



10€

Apoio preparativos Natal



60€

Apoio Psicológico

Ajuda-nos a tornar este sonho realidade!



95€

Apoio na Saúde



105€

Apoio na Alimentação

**FAZ JÁ O TEU DONATIVO PARA
UM NATAL FELIZ EM FAMÍLIA!**

REF^a MULTIBANCO

Entidade 21098 Ref^a 100 314 323
(Opção "Pagamento de Serviços")

MBWAY

932 020 854

IBAN

PT50 0033 0000 5003 84959 5205
BIC/Swift: BCOMPTPL



Utilize a câmara do seu telemóvel para ler o QRCode e fazer um donativo no nosso website!

*Por favor, envie-nos o comprovativo do seu donativo para portugal@aldeias-sos.org, com os seus dados, para emitirmos o seu recibo. Obrigado!

Notícias do Mundo



5 anos do Programa YouthCan!

O Programa YouthCan! celebra o seu 5.º ano de existência. O YouthCan! impactou quase 14.500 jovens em 2021, ao expandir as suas ofertas e ferramentas digitais, aumentou o número de oportunidades de formação teórico-prática e reforçou a participação dos jovens.

O YouthCan! capacita os jovens sem cuidados parentais ou em risco de os perder, de forma a apoiar a sua transição para uma vida autónoma e trabalho digno. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, mais de 267 milhões de jovens em todo o mundo não têm emprego, educação ou formação. Os jovens que concluem o seu percurso de cuidados alternativos são ainda mais afetados pela crise global de desemprego jovem, pois têm menos acesso à educação e é-lhes pedido que sejam financeiramente independentes numa idade mais precoce que os seus pares que tiveram um percurso de crescimento normativo.

Como resposta a este desafio, o YouthCan! - a parceria global para a empregabilidade dos jovens - foi lançado em 2017 pelas Aldeias de Crianças SOS Internacional e cinco parceiros globais do sector privado, com o objetivo de promover o trabalho digno para jovens em situação de vulnerabilidade.

Neste esforço conjunto, criaram-se diversos mecanismos para promover a partilha de experiências e competências entre os parceiros e os beneficiários, tanto online como offline, workshops, formações, estágios e mentorias profissionais. O programa é adaptado ao mercado de trabalho local e às necessidades de cada jovem.

Este ano, 14.485 jovens de 42 países receberam apoio através do YouthCan! Isto foi possível graças ao esforço e empenho de 1.846 voluntários de 289 parceiros em todo o mundo. A plataforma digital YouthLinks permite-nos aproveitar o poder da tecnologia para expandir e assegurar que os jovens tenham acesso contínuo a recursos de formação e tutoria, assim como a redes pessoais e profissionais. A YouthLinks proporciona aos jovens e mentores uma oportunidade de se conectarem mais facilmente, partilharem materiais, criarem redes e apoiarem-se mutuamente, derrubando assim barreiras geográficas e temporais.

Jovens com empregos dignos serão os agentes promotores da paz e do desenvolvimento sustentável no mundo.

Dereje Wordofa – Presidente da Federação das Aldeias de Crianças SOS



«Vejo-me a evoluir todos dos dias. Devemos todos ser um exemplo de crescimento para a próxima geração.»

Sneha Bhuyan, jovem indiana de 21 anos
Participante do Programa YouthCan!
e Membro do Comité Consultivo da Juventude



15%

Concluíram o seu percurso no Ensino Superior



17%

Concluíram o Ensino Técnico Especializado



35%

Terminaram o Ensino Secundário



26%

Terminaram o Ensino Básico

Dados do Programa YouthCan! de 2021, numa amostra de 2.758 jovens de 41 países participantes.

Os nossos Amigos



Testemunho **Maria Paula**

Nesta edição da Revista “Aldeias”, contamos com as amáveis palavras da nossa Doadora Regular Maria Paula Marques.

A Maria Paula tem 64 anos e foi através do nosso website, há pouco mais de 1 ano, que se tornou nossa Doadora Regular. Desde 2021 que juntos construímos um mundo melhor. Muito obrigado pela enorme generosidade, Maria Paula!

Como conheceu as Aldeias de Crianças SOS?

Creio que foi em 1972 no liceu. Surpreendeu-me o modelo casa-família com um adulto cuidador. Pareceu-me uma forma inovadora de acolher, educar e orientar crianças e jovens que não podiam viver no modelo tradicional de família. No meu coração de adolescente senti que, se a vida não me tivesse concedido uma família que me estimava, gostaria de estar protegida numa Casa de Acolhimento Residencial (CAR), num ambiente caseiro e familiar.

Quem é a Maria Paula?

Gosto da imagem de um dervixe rodopiante, uma mão apontada à Terra, outra ao Céu e eu rodopiando, procurando o equilíbrio dentro e fora de mim. Tenho um lado Terra – pragmática, planeada, organizada – e um lado Céu – imaginativa, poética, mística.

Porque decidiu tornar-se uma Doadora Regular?

Aquela conversa de há décadas, sobre as Aldeias de Crianças SOS, ficou gravada na minha memória e, numa fase mais madura da vida despertou vigorosa e, então, decidi tornar-me uma Amiga ativa.

O que é ser uma Doadora Regular para si?

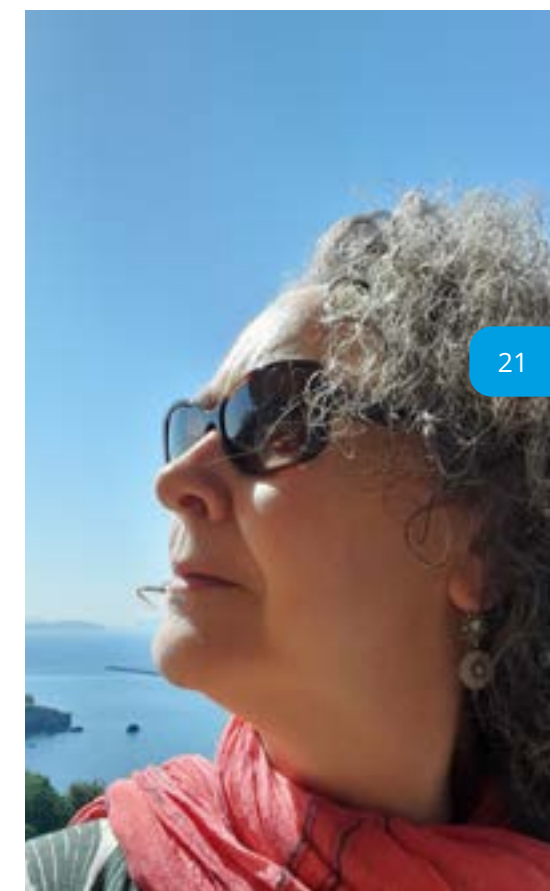
É poder contribuir com o meu grão de areia... talvez porque acredite que as crianças são o fermento do futuro. Como adultos cabe-nos a responsabilidade de ajudá-las no início do caminho da vida. Há uma citação de Oscar Wilde que diz “A melhor maneira de tornar as crianças boas é torná-las felizes”.

O que mais gosta no nosso trabalho?

Continua a ser o modelo em que as crianças e jovens acolhidos podem experimentar viver numa “casa-família”, coabitando com irmãos biológicos ou irmãos-de-vida, sob os cuidados e vigilância de alguém preparado para tal e no ambiente protetor da comunidade-aldeia. O trabalho de prevenção junto das famílias biológicas também é muito importante: educar os educadores para educarem os educandos.

Como definiria as Aldeias de Crianças SOS numa palavra?

Preciso de mais palavras: Compromisso com o futuro!





© Perels



© Aldeias de Crianças SOS Canadá

Heranças Solidárias: uma prova de **amor neste Natal**

Sabia que é possível deixar uma Herança Solidária e dar um contributo eterno para as nossas crianças e jovens que acompanhamos?

Durante esta quadra natalícia, enquanto estiver com os seus entes queridos, lembre-se das crianças e jovens que acompanhamos nos nossos programas, que precisam de ser protegidos, e contemple-as no seu testamento.

Ao fazê-lo, estará a contribuir para um futuro melhor para centenas de crianças e jovens. Não se esqueça que uma infância feliz e estável é o melhor presente que alguém pode receber!

Ajude-nos a cumprir os desejos dos nossos pequenos sonhadores e ajude-os a voar cada vez mais alto!

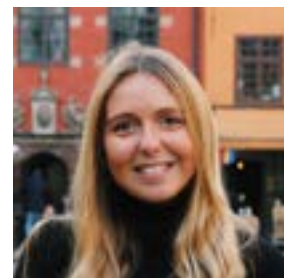
1% da sua herança pode fazer 100% de diferença!

Gostava de saber mais informações?

Rita Redondo

Gestora de Heranças e Legados
rita.redondo@aldeias-sos.org
937 866 859 / 213 616 950

Aldeias de Crianças SOS
Rua José Dias Coelho, 40 r/d dto
1300-329 Lisboa



“Amavam-se muito, cresceram juntos e **doaram juntos!**”

O testemunho de Erik Esselaar, sobrinho da doadora de heranças Elsie Mandl, para as Aldeias de Crianças SOS do Canadá

Erik Esselaar recorda com carinho as viagens que fazia para visitar a sua querida tia em Ottawa. Sempre que o fazia, sentia o choque cultural assim que entrava na casa dos tios. A sua tia Elsie e o seu tio Paul eram muito cuidadosos com o desperdício. A loiça era lavada à mão, os sacos de plástico eram reutilizados e sempre que precisavam de se deslocar a algum lado, faziam-no a pé ou de bicicleta. Com o passar dos anos, esse choque cultural converteu-se em admiração pelos valores dos seus tios.

Elsie e Paul gostavam muito de viajar juntos. Vindos da Holanda e Áustria, mudaram-se para o Canadá, onde Paul foi professor de matemática e a Elsie tornou-se voluntária na Galeria Nacional.

O casal fez donativos às Aldeias de Crianças SOS durante o seu casamento (uma parte importante na sua vida em conjunto). Depois de Paul falecer, em 2010, Elsie continuou a sua generosidade e garantiu sempre a chegada dos seus donativos de uma forma única: ia entregá-los de bicicleta.

Por essa razão, quando Erik soube que a sua tia tinha incluído as Aldeias de Crianças SOS no seu testamento, não ficou surpreendido. Erik tem orgulho em honrar o seu último pedido: entregar o seu donativo em mãos. **Para ele, é uma forma de dar continuidade a este legado da forma carinhosa que a sua tia lhe mostrou durante toda a vida.**



© Aldeias de Crianças SOS Canadá

As nossas Empresas Parceiras



Responsabilidade Social Corporativa (RSC), uma realidade incontornável

Atualmente, no tecido empresarial onde há cada vez mais uma maior concorrência e procura de visibilidade, a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) torna-se cada vez mais uma vantagem competitiva única e alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A preocupação, postura das empresas perante os problemas sociais e os atos concretos que tomam para contribuir nas suas comunidades locais traduzir-se-á em vários elementos-chave: melhoria substancial da sua imagem, produtos e serviços; maior motivação dos seus funcionários.

A parceria entre as empresas e as Aldeias de Crianças SOS oferece uma solução viável e concreta que permitirá atingir estes elementos-chave, enquanto impacta positivamente a vida das crianças e jovens que acolhemos e acompanhamos anualmente nos nossos programas.

Temos vários níveis de envolvimento, adaptáveis à realidade de cada empresa. Sabemos que todas as ajudas são da máxima importância e por isso temos soluções à medida!



Entre em contacto e conheça as diferentes formas de ajudar de modo sustentável!

Nuno Pestana

Coordenador de Parcerias com Empresas

nuno.pestana@aldeias-sos.org

+351 965 755 168

Teresa Conceição

Assistente de Parcerias com Empresas

teresa.conceicao@aldeias-sos.org

+351 925 709 705

TRANQUILIDADE



Obrigado, **TRANQUILIDADE**

A Associação das Aldeias de Crianças SOS foi a organização escolhida em Portugal para o lançamento do programa de responsabilidade social THE HUMAN SAFETY NET (THSN) do Grupo Generali, que no nosso país tem a marca seguradora Tranquilidade.

Esta é uma iniciativa global do Grupo Generali que apoia as comunidades mais vulneráveis, assente no ideal de que um grande movimento de “pessoas a ajudar pessoas” traz mudanças sustentáveis à sociedade. Nós tivemos o privilégio de assinar um protocolo de colaboração com a TRANQUILIDADE e o GRUPO GENERALI, tornando-nos um parceiro social do “THSN – Famílias”, com o objetivo de desenvolver o nosso Programa de Fortalecimento Familiar (PFF).

Este é um projeto de pelo menos dois anos, com múltiplas iniciativas de voluntariado e diversos apoios ao nosso PFF, significando um apoio fundamental e imprescindível para as nossas equipas no terreno. O nosso muito obrigado pela confiança. Este é um desafio enorme de que nos orgulhamos e que nos vai permitir trabalhar juntos num projeto global!

Obrigado, **OralMed Solidária**

Desde 2021, a OralMed Solidária tem apoiado as Aldeias de Crianças SOS. Como sabemos, a saúde oral tem uma enorme importância para o bem-estar de todos, além de ser fundamental para a autoestima das nossas crianças e jovens, tão importante para o seu desenvolvimento.

Esta parceria com a OralMed Solidária é especialmente significativa pois permitiu trazer novos sorrisos às Aldeias de Crianças SOS. Com o apoio de profissionais incríveis e sempre dispostos a ajudar-nos, conseguimos com esta parceria reforçar hábitos de higiene oral.

Agradecemos à OralMed Solidária, e a todos os profissionais envolvidos, o apoio e generosidade.

Obrigado, **BorgWarner**

As Aldeias de Crianças SOS Portugal, após vários meses de preparação, juntamente com a BorgWarner, criaram um projeto conjunto que teve a sua concretização no passado mês de julho. Uma das componentes deste projeto consistiu na reabilitação de uma casa e pintura do muro exterior da Casa de Acolhimento Residencial (CAR) de Gulpilhares. Este projeto inclui ainda o apoio para obras noutros espaços desta resposta social, possibilitando criar salas de convívio para os jovens e salas de trabalho para os técnicos.

Os trabalhos da primeira fase do projeto foram realizados em três dias, por voluntários da BorgWarner, oriundos de vários países. Esta equipa excepcional demonstrou uma enorme generosidade e um espírito solidário difícil de igualar. Apesar do trabalho incansável, foi possível criarmos momentos de confraternização e convívio com a equipa das Aldeias de Crianças SOS. Durante os

dias em que estiveram connosco, estes voluntários conseguiram ainda ter uma visão *in loco* do trabalho que desenvolvemos com as crianças e jovens que acompanhamos.

Parabenizamos a BorgWarner pelo apoio, solidariedade e também pelo respeito e sensibilidade em relação a todas as regras que asseguram a reserva da privacidade das crianças e jovens.

Esta iniciativa foi o ponto de partida em Portugal de uma importante parceria internacional, que acreditamos que terá continuidade a nível nacional, com a BorgWarner de Viana do Castelo e do Seixal.

É extremamente gratificante contarmos com parceiros tão comprometidos com a nossa causa. O nosso muito obrigado pelos momentos incríveis que passamos em conjunto!



Este ano, desejo um Natal feliz em Família! ♥



10€

Apoio preparativos Natal



60€

Apoio Psicológico

Ajuda-nos a tornar este sonho realidade!



95€

Apoio na Saúde



105€

Apoio na Alimentação

FAZ JÁ O TEU DONATIVO!



Ser Solidário!

- 1) Captura o QR Code Solidário com a App MB WAY através da opção "Pagar com MB WAY";
- 2) Introduce o montante a doar;
- 3) Confirma a doação com o PIN MB WAY.

MB WAY

932 020 854



Sim, quero um Natal feliz em Família para as 420 crianças e jovens apoiados pelas Aldeias de Crianças SOS, com

€

Nome



Morada

Localidade C. Postal Tif | Tlm

N. Contribuinte Email

MBWAY:
932 020 854

IBAN:
PT50 0033 0000 5003 84959 5205

Pagamento Via Multibanco (Opção "Pagamento de Serviços")
ENTIDADE 21098 Refº 100 314 323 VALOR à sua escolha

Envie-nos este cupão preenchido juntamente com o comprovativo de pagamento para a morada: R. José Dias Coelho, 40 r/d dto, 1300-329 Lisboa. Se não quiser enviar este cupão, basta fazer o seu donativo e enviar-nos o comprovativo identificado com nome e NIF para portugal@aldeias-sos.org, para emissão do recibo. Se preferir, pode ainda optar pelo donativo online, no nosso website www.aldeias-sos.org.

Conheça a nossa Equipa

Leonor Narciso, Coordenadora da Equipa de Intervenção Comunitária, trabalha a Autonomia Supervisionada e atua dentro da área de Autonomia e Integração do Programa de Cuidados Alternativos.

Olá, o meu nome é Leonor, sou Assistente Social de formação e Coordenadora da EIC (Equipa de Intervenção Comunitária). Integrei esta grande família em setembro de 2021. A EIC surgiu como resposta ao apelo lançado pelo governo grego para recolocação de crianças e jovens não acompanhados que se encontram em campos de refugiados no país. Sendo o meu percurso profissional focado na área de migração, aceitei o desafio de integrar este projeto desde a sua implementação.

Recordo-me, quando comecei a trabalhar com população migrante, de um beneficiário me ter dito que precisava da minha ajuda para sentir que estava em casa e começar esta nova etapa, o ajudar a conseguir provar ao mundo que tem capacidade para se reerguer em todos os aspetos da sua vida. Estas são palavras das quais nunca me irei esquecer. Nesse sentido, acredito que o meu trabalho se deve focar na pessoa visando apoiar, com base numa relação próxima e continuada, a integração dos jovens na nossa comunidade, através da sua aprendizagem, formação e capacitação tendo como objetivo a promoção da sua autonomia e o projeto de vida delineado para cada um.

Dados os diferentes contextos e países de origem, a intervenção com requerentes de asilo e beneficiários de proteção internacional tem sido um desafio e uma aprendizagem constante (tendo sempre em consideração que cada pessoa tem a sua história e as suas crenças).

Não existe nada mais gratificante do que ter a oportunidade de fazer parte do processo de autonomia dos jovens que acompanhamos, ter o privilégio de fazer parte deste percurso e integração no nosso país, apoiar no alcance dos seus sonhos e estar presente no momento das suas conquistas. Para além da aprendizagem dos jovens, também eu tenho aprendido com eles diariamente e crescido, tanto profissional com pessoalmente. Tem também sido muito enriquecedor ter a possibilidade de aprender sobre as diferentes culturas existentes no mundo, assim como as diferentes línguas.

O que mais gosto no meu trabalho é estabelecer relação com os jovens e sentir que contribuo para o processo de integração de cada um. É muito compensador partilharem comigo conquistas como a aprendizagem da rede dos transportes públicos ou da língua portuguesa.



Contactos

Rua José Dias Coelho, 40 r/c dto
1300-329 LISBOA
213 616 950
portugal@aldeias-sos.org

Faça um donativo*

PT50 0033 0000 5003 84959 5205
MBWAY
932 020 854

facebook.com/AldeiasCriançasSOS

[@aldeiasdecriançassos](https://instagram.com/aldeiasdecriançassos)

www.aldeias-sos.org

linkedin.com/company/aldeiascriancassos

*Por favor, envie-nos o comprovativo do seu donativo para portugal@aldeias-sos.org, com os seus dados, para emitirmos o seu recibo. Obrigado!



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

www.aldeias-sos.org

Amor e um lar
para **cada criança.**